

## **A TEORIA DOS MULTILETRAMENTOS E OS ENTRAVES PARA O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Claudia Gean Carneiro Araujo\*

Faculdades Integradas de Patos – FIP : claudiagean@hotmail.com

**Resumo:** Na perspectiva da teoria dos multiletramentos, este artigo discute como algumas práticas de leitura, escrita, interpretação de imagens, audição de músicas, dentre outras, estão concebidas na área educacional, e mais especificamente no ensino de língua portuguesa. Refletir sobre as mudanças sociais e tecnológicas, a implementação de novos procedimentos metodológicos no ensino de língua portuguesa, verificar os entraves enfrentados no processo de adaptação e as contribuições do uso de diferentes tecnologias no processo ensino-aprendizagem constituem os objetivos deste artigo. A discussão aqui feita baseia-se na realização de questionários aplicados a professores de língua portuguesa e a alunos, na observação do ambiente escolar e dos recursos de que dispõe e no relato de professores participantes de cursos de formação e que usam as novas tecnologias digitais nas aulas de língua portuguesa. Também são consideradas as opiniões discentes. Para os mesmos, é indispensável que as aulas tragam uma proposta inovadora, pois isso possibilita uma aprendizagem mais significativa. Para os docentes, diante do contexto atual, é imprescindível se buscar novos meios para compartilhar as informações e ampliar o conhecimento. Percebe-se que as novas tecnologias estão sendo inseridas nas escolas, porém são muitos os entraves para a sua utilização. A formação do professor para a uso eficaz das mídias digitais e os problemas de infraestrutura das escolas retardam a inserção de recursos inovadores nas instituições. Os multiletramentos fazem com que os indivíduos se posicionem reflexivamente diante dos textos diversos e possibilitam ao professor não ficar preso ao material didático, mas buscar meios distintos, considerando os propósitos envolvidos no processo de produção de valores políticos, econômicos, morais. Frente à realidade, aos conteúdos dos sistemas de ensino, às informações trazidas pelos alunos e professores, o docente tem que buscar caminhos que conduzam a uma aprendizagem mais colaborativa e reflexiva. É preciso, portanto, (re)pensar práticas que levem ao ensino de uma língua plural, considerando a heterogeneidade da linguagem e da cultura, práticas de multiletramentos. A inserção de atividades inovadoras e o uso das novas tecnologias nas aulas, além de favorecer o acesso às informações, trazem mais motivação e interesse aos discentes. É importante executar um trabalho que contemple tanto a cultura dos alunos quanto os gêneros, mídia e linguagens por eles conhecidos, buscando, dessa forma, um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático. O uso da internet, celulares e aplicativos deve ser visto em sala de aula como forma de interação e como

meios de construção de indivíduos autônomos e críticos, ou seja, o discente precisa ser o sujeito de sua própria aprendizagem. Observa-se que a utilização de diferentes métodos e tecnologia favorece um maior interesse do discente pela disciplina, contribui para obtenção de melhores resultados nas avaliações, conduzem a uma maior satisfação dos agentes envolvidos no processo educativo e em muitos casos fazem com que o aluno tenha uma participação mais efetiva nas aulas, melhorando a frequência e diminuindo a evasão escolar.

Palavras-chave: multiletramentos, tecnologia, formação, língua, heterogeneidade.